



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

*Gabinete do Prefeito*  
*"Montenegro Cidade das Artes"*  
*"Capital do Tanino e da Citricultura"*

LEI N.º 6.700, DE 27 DE JULHO DE 2020.

Denomina Rua Missionário  
Gustavo Nordlund um  
logradouro público.

CARLOS EDUARDO MÜLLER, Prefeito Municipal, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte  
L E I:

Art. 1º A Rua n.º 01, do Loteamento Vinho Novo, localizada no Bairro São Paulo, passa a denominar-se Rua Missionário Gustavo Nordlund.

Parágrafo único. Nas placas indicativas, deverá constar, logo abaixo do nome, "MISSIONÁRIO".


Art. 2º É parte integrante da presente Lei, o Anexo I contendo o mapa de localização com as delimitações da rua, e Anexo II com os dados pessoais do homenageado.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em  
27 de julho de 2020.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:  
Data Supra.

  
TATIANA HENKE CLAUDINO  
Secretária-Geral

  
CARLOS EDUARDO MÜLLER  
Prefeito Municipal

*"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"*



Anexo II  
G U S T A V O N O R D L U N D

O Missionário Gustavo Nordlund nasceu em 06 de junho de 1888 na cidade de Skaraborgs lan, Suécia.

Casou com Edwiges Elisabeht. Ainda na Suécia, tiveram um filho chamado Herbert Nordlund.

Com 35 anos, no ano de 1923, com sua família chegou a Belém do Pará. Durante um ano estudou o idioma e em 1924 chegou a Porto Alegre.

As atividades da Assembléia de Deus no Estado do Rio Grande do Sul se iniciaram no dia 15 de abril de 1924, com o primeiro culto pentecostal na cidade de Porto Alegre. Porém muito antes dessa data, Deus havia revelado a alguns de seus mensageiros algo relacionado com a grande obra que viria a ser o Movimento Pentecostal no Estado do Rio Grande do Sul.

Em 1919, na cidade de Lidkoping, Suécia, Gustavo Nordlund, que mais tarde viria ao Brasil como missionário, recebeu a chamada de Deus para trabalhar na Seara, e ao mesmo tempo teve uma visão da grande multidão de pessoas que Deus salvaria no Brasil.

Em 1920, durante uma Conferência, ansioso por saber o local onde devia trabalhar, Gustavo Nordlund teve a revelação de que esse local era o Rio Grande do Sul.

Assim, em 1922, obedecendo à vocação divina, Gustavo Nordlund e família iniciaram sua viagem para o Brasil, via América do Norte.

Entre 1922 e 1924 a família Nordlund permaneceu em Belém do Pará e, posteriormente, Rio de Janeiro, pregando nas igrejas e se inteirando do idioma e dos costumes e tradições do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 1924 chegou a Porto Alegre o Missionário Gustavo Nordlund e família. Não havia qualquer pessoa a sua espera. Porém o anjo do Senhor caminhava à frente de seu servo. Pouco falavam o português, não tinham conhecidos, com pouco recursos, porém,

desejosos de contribuir com tudo que lhes fosse possível, pela graça de Deus, para a evangelização dos gaúchos.

Em 15 de abril do mesmo ano foi realizado o primeiro culto da Assembléia de Deus no Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Maryland, Bairro Monte Serrat. Além da família Norlund, o único assistente foi um ancião de 70 anos de idade, João Correia da Rosa, que aceitou a Cristo naquela noite.

A fundação oficial da Assembléia de Deus aconteceu meses mais tarde, em 19 de outubro de 1924, com um batismo nas águas do Rio Guaíba e, à noite, a primeira Santa Ceia do Senhor. O local da fundação foi uma casa da Travessa Azevedo, 30. Mais tarde a Igreja comprou o prédio, que foi adaptado para servir de templo. O trabalho de adaptação foi efetuado pelos próprios membros da Igreja, que fizeram um trabalho apreciável.

Em 20 de dezembro de 1925, a Assembléia de Deus de Porto Alegre inaugurou seu primeiro templo, com um culto em ação de graças e batismo de cinco novos convertidos.

Fevereiro de 1939 tornou-se uma data histórica para a Assembléia de Deus de Porto Alegre. No dia 26 do citado mês, estando presentes os obreiros do Estado, autoridades e representantes de várias igrejas evangélicas, inaugurou-se o templo da Assembléia de Deus na Rua General Neto, 384. Quando foi inaugurado, era na época o maior entre os da Assembléia de Deus no Brasil.

Contando com 15 anos no Rio G. do Sul, o Miss. Gustavo direcionou suas atividades evangelísticas para o interior do Estado. Viajando de trem e, algumas vezes, a cavalo, o Missionário abriu as primeiras igrejas em Santa Maria, Alegrete, Uruguaiana, Itacurubi, Santa Rosa, Saltinho, São Luiz Gonzaga, Três Passos, Santo Ângelo, Palmeiras das Missões, Passo Fundo, Cruz Alta, Caxias do Sul, Ijuí, Rio Grande, Montenegro e Cachoeira do Sul.

Constam nos registros históricos muitos sinais e milagres realizados e vidas transformadas pela instrumentalidade do Missionário Gustavo.

Quando passou a evangelizar pelo interior do Estado, enfrentou a forte oposição dos inimigos do evangelho, com histórias de ameaças, perseguições e, em muitos lugares, sendo expulso pelos líderes religiosos

da época. O seu filho Herbert escapou de um atentado à bala, ficando com um projétil alojado em seu corpo.

Há relatos de que ao redor de 1936 o Miss. Gustavo evangelizava de barco pelas águas do Rio Taquari, pregando nas localidades ribeirinhas. Assim ele chegou nas terras de Montenegro realizando os primeiros cultos em Porto Garibaldi, Rua Nova e Vendinha.

Ainda vive uma senhora que foi batizada em 1936 nas águas do Rio Caí, pelas mãos pioneiras do Miss. Gustavo.

O Miss. Gustavo não se deteve apenas na evangelização e fundação de igrejas, mas também na educação, fundando escolas e creches. Na música, formando músicos e organizando bandas. Preocupado com o futuro dos obreiros integrados, fundou a SOSMO (Sociedade de Socorro Mútuo dos Obreiros).

A beneficência também foi motivo de preocupação do missionário. Assim, fundou um asilo para idosos desamparados. Hoje está gigantesca obra compreende um grupo de atividades assistenciais, incluindo asilo, creche, orfanato, casa de amparo a menores com AIDS e instituto bíblico.

Assim, a Igreja continuou crescendo e se expandindo por todo o Rio Grande do Sul. Na década de 1940 a nóvel igreja já somava milhares de seguidores em todo o estado.

No ano de 1954, já contando com 30 anos de frutífero e pioneiro trabalho, o Missionário Gustavo Nordlund e sua esposa retornam definitivamente para a Suécia, com a consciência tranquila e a alma leve pelo fiel cumprimento da chamada divina.

Deixou no coração dos gaúchos assembleianos um profundo sentimento de gratidão e saudade pelo extraordinário apóstolo que deixou o conforto da rica Suécia para gastar o melhor de seus dias pregando o evangelho de Cristo, enfrentando toda sorte de dificuldades e perseguições e, no final, contribuindo para a transformação de milhares de gaúchos.

No lugar do fundador assumiu outro sueco, Nils Taranger, que deu prosseguimento com grande dinamismo ao notável trabalho apostólico de Gustavo Nordlund.

O Missionário Gustavo Nordlund faleceu em 14 de setembro de 1973, na cidade de Lidköping, Suécia, aos 85 anos de idade. Paz seja sobre sua memória!

Pesquisa: Pastor Jair Menezes Ibaldo